

SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS ENTRE INSTITUIÇÕES QUE OFERECEM EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO BRASIL

Motivações

- Alterações na política creditícia e pouco domínio sobre decisões financeiras por parte da população, resultando no endividamento e inadimplência
- Aumento da expectativa de vida e transição demográfica gera preocupações sobre a produtividade do trabalhador e uso de recursos
- De 144 países, o Brasil está na 74ª posição de nível de educação financeira. (S&P, 2015) e 40% da população adulta, entre 18 e 95 anos, está com o nome sujo. (SPC Brasil, 2017)

Objetivos específicos:

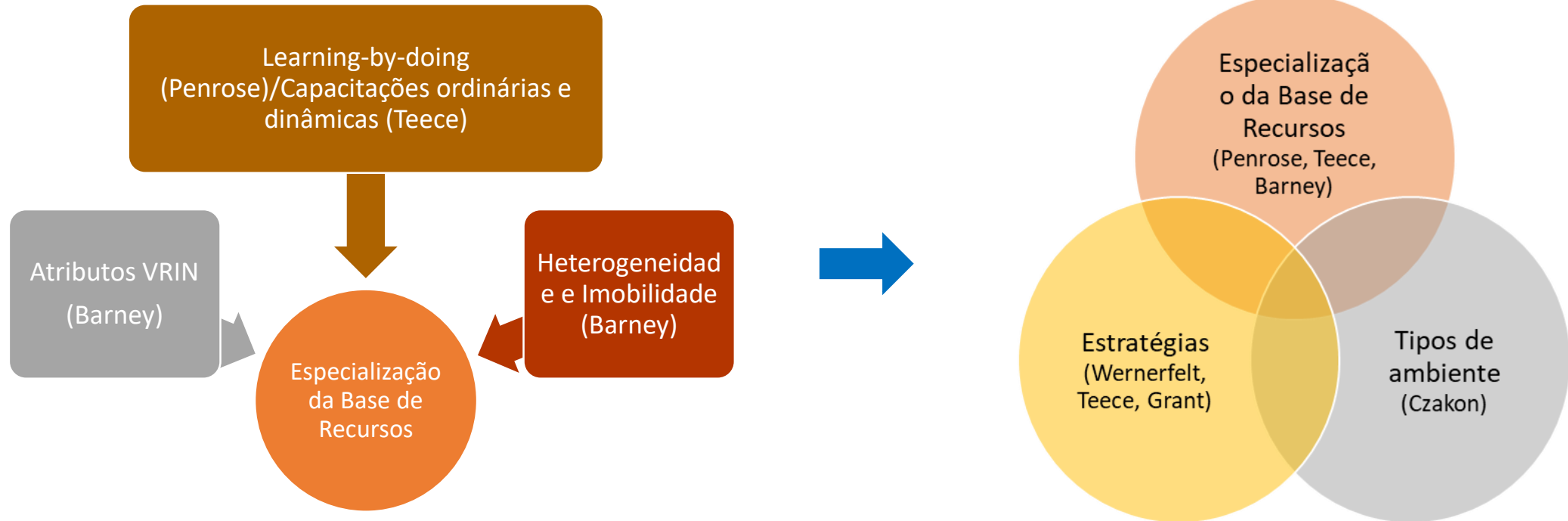
- Quantas instituições oferecem educação financeira no Brasil?
- É possível definir segmentos dominantes? Se sim, o que os diferenciam em termos de recursos, capacitações, estratégias e ambiente?
- Quais possuem o melhor e o pior desempenho?
- Quais são as estratégias de sucesso?
- Quais são as boas práticas organizacionais que levam a aprendizados relevantes?
- Qual é o impacto do ambiente sobre o desempenho?

Objetivo geral:

- Descrever e analisar semelhanças e diferenças entre as instituições que oferecem educação financeira no Brasil, em termos de recursos, estratégias, ambiente e desempenho.

Metodologia geral:

- Capítulo 1: Construção do quadro analítico;
- Capítulo 2: Descrição da indústria: a evolução da oferta e demanda
- Capítulo 3: Análise da indústria:
 - Metodologia de análise
 - Análise comparativa entre os perfis
 - Análise comparativa dos recursos
 - Avaliação de desempenho



O lado da Oferta

Crescimento de 70% do número de instituições;
Crescimento do uso de recursos financeiros públicos;
Crescimento de iniciativas gratuitas;
Gasto com emprego de recursos humanos manteve-se constante;
Maior utilização de canais presenciais;
Participação relativa maior de instituições manteve-se constante;

Tabela 10 - Evolução do tipo de instituição

Evolução do tipo de instituição		
	2013	2018
Pública	32%	60%
Privada	54%	24%
Terceiro Setor	14%	15%

Fonte: Elaboração própria.

O lado da Demanda

Concentração do mercado no Tocantis;
Públicos de até 500 beneficiários
Escolas universidades
Foco maior em baixa renda, pouco acesso a serviços financeiros, adolescentes e jovens dos ensinos fundamental e médio, microempreendedores

Tabela 11 - Tipos de instituições por setor de procedência (2018)

Tipo / Setor	Educação	Serviços	Comércio	Indústria	Não se aplica
Pública	95%	4%	0%	0%	1%
Privada	9%	82%	2%	1%	6%
Terceiro Setor	17%	59%	2%	0%	22%

Fonte: Elaboração própria.

Encontram-se três perfis/segmentos dominantes: **IPU-Educação, IPR-Serviços e ITS-Serviços.**

As instituições



IPU-Educação



IPR-Serviços



ITS-Serviços

Conceito	Fonte de coleta	Tratamento/Apresentação
Ambiente	Entrevistas e pesquisas nos sites das maiores instituições	Descritivo
Estratégia		Descritivo
Capacitações ordinárias e dinâmicas		Descritivo
Learning-by-doing	Microdados	<ul style="list-style-type: none"> - Indicador aproximado das variáveis qualitativas relacionadas à avaliação de impacto da iniciativa sobre o beneficiário - Avaliação comparada/conclusiva
Recursos		Transformações das variáveis qualitativas em categóricas ordinais conforme intensidade* *Exceção dos Rec. Humanos <ul style="list-style-type: none"> - Participação relativa dentro do total de recursos empregado
Desempenho		Transformações das variáveis qualitativas em categóricas ordinais conforme nível de resultado percebido pelos gestores <ul style="list-style-type: none"> - De forma absoluta (benefícios diretos e indiretos) e relativa ao potencial

IPU-Educação

AMBIENTE:

Cooperação/coexistência

ESTRATÉGIAS:

- Transversalidade
- Descentralização;
- Maior exploração dos recursos humanos;
- Especialização elevada do produto
- Parcerias com o governo federal, estadual e/ou municipal

CAPACITAÇÕES:

- Capacitações ordinárias: fazer certo atividades pedagógicas(ensinar);
- Capacitações dinâmicas: 1) Capacidades de dimensionar investimentos e desenvolver tecnologias são baixas ou nulas; 2) capacidade para recombinao o conhecimento dos professores e alunos é alta (formação continuada).
- *Learning-by-doing*: Baixo

RECURSOS:

- Rec. Humanos: professores, coordenadores pedagógicos e diretores;
- Rec. Tecnológicos (39%)
- Rec. Institucionais (14%)
- Rec. Estruturais (34%)
- Rec. Reputacionais (13%)

DESEMPENHO (relativo ao potencial):

- ID Geral: 48%
- ID-benefícios diretos: 42%
- ID-benefícios indiretos: 52%

IPR-Serviços

ESTRATÉGIAS:

- Investimento em tecnologia para diversificação dos produtos e canais de distribuição;
 - Parceria com instituições públicas;
 - Especialização baixa do produto;
 - Forte posicionamento nos canais digitais;
 - Uso de canais presenciais para divulgação da marca e criação de parcerias;
 - Foco em qualidade do produto;
 - Liderança tecnológica;
- Relacionamento com consumidores para fidelização

CAPACITAÇÕES:

- Capacitações ordinárias: 1) maior preocupação em avaliação dos resultados corretamente; 2) Sabem governar, administrar e operar processos relacionados ao sistema financeiro;
- Capacitações dinâmicas: 2) conhecimento técnico em finanças; 3) liderança no desenvolvimento de tecnologias; 3) uso eficaz de múltiplos canais virtuais.
- *Learning-by-doing*: alto

AMBIENTE:

Coopetição

RECURSOS:

- Rec. Humanos: profissionais técnicos/especialistas;
- Rec. Tecnológicos (45%)
- Rec. Institucionais (2%)
- Rec. Estruturais (30%)
- Rec. Reputacionais (23%)

DESEMPENHO (relativo ao potencial):

- ID Geral: 75%
- ID-benefícios diretos: 71%
- ID-benefícios indiretos: 79%

ITS-Serviços

AMBIENTE:

Coopetição

ESTRATÉGIAS:

- Parcerias com o setor privado para captação de recursos;
- Contribuição de associados;
- Prática de negócios inclusivos;
- Captação de doações;
- Especialização do público-alvo em termos de vulnerabilidade social;
- Foco no custo baixo;

CAPACITAÇÕES:

- Capacitações ordinárias concentradas em poucas instituições e relacionadas à administração de institutos beneficentes, cooperativas e associações,
- Capacitações dinâmicas: 1) capacidade de entrar em mercados atraentes, 2) adoção de múltiplas estratégias de captação de recursos financeiros.
- Learning-by-doing*: médio

RECURSOS:

- Rec. Humanos: profissionais generalistas;
- Rec. Tecnológicos (45%)
- Rec. Institucionais (2%)
- Rec. Estruturais (32%)
- Rec. Reputacionais (21%)

DESEMPENHO (relativo ao potencial):

- ID Geral: 64%
- ID-benefícios diretos: 53%
- ID-benefícios indiretos: 59%

Com este trabalho, foi possível identificar o número de instituições, encontrar a existência de segmentos dominantes e diferenciá-los em termos de recursos, capacitações, estratégias e ambiente.

Apontou-se os pontos fortes e fracos, com o objetivo de que façam uso das suas forças para aproveitar oportunidades e corrigir fraquezas.

Não se pretendeu esgotar a discussão sobre o desempenho, o que se desejou tão somente foi fornecer evidências empíricas sobre os recursos-chaves e estratégias de sucesso que concorrem para a efetividade das iniciativas.



Obrigado!

wallace.amarques11@gmail.com
(21) 98181-8811